

O ORGULHO

O primeiro dos sete pecados capitais é o orgulho. Muito naturalmente, esse pecado ocupa o primeiro lugar, porque lemos em PV 16:18. "A soberba procede a ruína, e altivez do espírito a queda". O orgulho portanto, é uma condição mental e moral que antecede quase todos os outros pecados. Todo pecado é uma manifestação de egoísmo, de uma maneira ou de outra, e o orgulho consiste, essencialmente em uma auto-estima exagerada, que se deleita no pensamento da superioridade do indivíduo sobre todos os seus semelhantes. Diz as Escrituras, em PV 16:5 "Abominável é ao Senhor todo arrogante de coração, é evidente que não ficará impune". E uma vez mais, PV 29:23 está escrito: "A soberba do homem abaterá, mas o humilde de espírito obterá honra. O orgulho que é abominável aos olhos de Deus não é a mesma coisa que o respeito próprio e nem um censo legítimo de dignidade pessoal. Pelo contrário é uma auto-estima altiva e indevida, fora de toda proporção com a nossa verdadeira dignidade. Está em foco aquele egoísmo repugnante que é repulsivo, tanto para os homens quanto para Deus. Está em pauta aquela presunção revoltante que se mostra com ar de superioridade diante dos homens e que se emproa na presença do TODO PODEROSO. Deus rejeita essa atitude para o Senhor o orgulho é uma abominação, o que significa que faz ele estremecer. Deus diz no SL 101:5 "O que tem olhar altivo e coração soberbo, não o suportarei". Deus não tolera e nem suporta o orgulho. Ele sente asco do mesmo. O orgulho pode assumir várias formas, embora todas elas emanem do presunçoso coração humano. Alguns se orgulham de sua aparência externa, outros de sua raça, outros de seus negócios, e outros de sua vida social. O orgulho pode ser espiritual, intelectual, material ou social. E mais repugnante dessas quatro formas é o orgulho espiritual. Esse orgulho do espírito foi o pecado que causou a queda de Lúcifer, o diabo. Foi ali que o pecado realmente começou. IS 14:15 diz: "Como caíste do Céu, ó estrela da manhã, filho da alva! Como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações! Tu dizias no teu coração: eu subirei ao Céu; acima das estrelas de Deus; exaltarei o meu trono, no meio da congregação me assentarei, nas extremidades do norte; subirei acima das mais altas nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo. Contudo, serás precipitado para o reino dos mortos, no mais profundo do abismo". Nesta citação, vemos que Lúcifer resolveu que faria algo, por nada menos que cinco vezes. O orgulho de coração de Lúcifer foi o primeiro de todos os pecados cometidos no Universo. Quando começamos sentir que há semelhança de Lúcifer, e que estão contidos em nós as mesmas atitudes de auto-suficiência, então já começamos a palmilhar em terreno perigoso. Vos exortamos a fazer uso das palavras do apóstolo Pedro: "Humilhai-vos pois debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte" I PE 5:6

PR. JOSE FRANCISCO TABORDA - PRESIDENTE